

Concluída a 1ª etapa da restauração da Matriz de Catas Altas da Noruega



A Matriz de São Gonçalo, da cidade de Catas Altas da Noruega, está mais perto de abrir as portas. Em restauração desde maio 2016, a igreja, fechada em 2009 pelo estado de degradação, acaba de passar pela primeira etapa da obra e já não corre mais risco de ruína.

A primeira etapa do projeto, concluída há pouco, foi marcada pela restauração da parte estrutural (paredes, piso, forro), restauração da fachada da igreja para sua aparência original e restauração artística do retábulo-mor e de dois retábulos laterais. “Nesse processo fomos surpreendidos com a qualidade da escultura e da policromia gradualmente redescobertas debaixo de grossas camadas de repinturas e sujeira. Resplandeceram os traços originais e, agora, os especialistas se dividem quanto à atribuição do retábulo-mor: se foi feito por Francisco Vieira Servas ou João Antunes de Carvalho, autor do retábulo-mor do Santuário do Bom Jesus de Congonhas”, explica o pároco da Paróquia São Gonçalo, padre Luiz Antônio Reis Costa.

A próxima e última etapa, que começa em janeiro, tem previsão de 18 meses para conclusão e irá restaurar os dois retábulos colaterais, a Capela do Santíssimo e a paisagística do adro da igreja. A revisão do telhado e da parte elétrica de iluminação e o projeto de prevenção de incêndio também serão feitos.

Para o padre, o diferencial dessa restauração é o grande envolvimento da comunidade local, já que 80% dos recursos vem dela. "A mobilização da comunidade em torno dessa causa é um elemento decisivo para salvarmos esse valioso patrimônio artístico e histórico", afirma.



Com o risco de ruína descartado, padre Luiz Antônio agora visualiza outra prioridade: a educação patrimonial. “Nós temos pela frente um trabalho que não tem data para terminar. Fizemos um vídeo justamente com esse objetivo de não apenas devolver o monumento restaurado, mas modificar a maneira da comunidade local se relacionar com ele”, explica ao se referir ao [vídeo-documentário \(clique aqui para assistir\)](#) que registra e explica o processo de restauração.

“É fundamental que uma produção dessas chegue até as pessoas, às escolas, para que toda a comunidade possa assistir e se sentir participante do processo”, reforça.

A igreja



Erguida em 1727, a Matriz de São Gonçalo foi sendo ampliada ao longo dos anos, principalmente entre 1760 e 1780, devido ao aumento da população na cidade de Catas Altas da Noruega. Ao longo do século XIX, a igreja também recebeu acréscimos e melhorias. Artistas reconhecidos do século XVIII, como Francisco Vieira Servas e João Antunes Carvalho, trabalharam no local.

Em 2009, a matriz foi fechada devido ao seu estado de degradação. Mas a situação se agravou, com o risco de ruína. “Eu creio que vários fatores contribuíram para que a matriz de São Gonçalo chegasse no ponto que chegou. Primeiro, o próprio desgaste do tempo. É um material frágil com o qual essa igreja foi construída. Tijolo de adobe, as madeiras, tudo é muito frágil e precisa de manutenção e, eventualmente, algumas peças precisam de substituição. Muitas vezes isso não foi feito por falta de recursos ou por falta de conhecimento”, aponta o pároco.

Padre Luiz Antônio foi nomeado em 2016 como pároco da Paróquia São Gonçalo com a incumbência de retomar a restauração que já havia sido iniciada em 2009, mas foi interrompida logo em seguida devido as dificuldades da época.

Fotos: Ítalo Stephan e arquivo da paróquia